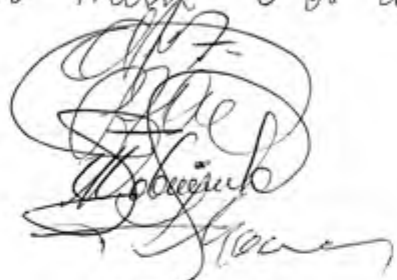


através de palavras caluniosas, injurioso e de baixo calão faltando por tanto com respeito ao presidente da Câmara e os demais membros da mesa. Como nada mais havia tratar o senhor presidente em nome de Deus declarou encerrada a sessão ordinária do dia 13-10-93 que para constatar eu Lourenço Joaquim Soares 2º (segundo) secretário da Câmara municipal lavrei a presente Ata que depois de lida e aprovada por mim e os demais vereadores presente.



Ata da ~~sessão~~ sessão ordinária da Câmara municipal de Guadalupe - Estado do Piauí.

Aos 18 dias do mês de Outubro, 1993 mil novecentos e noventa e três. Nesta cidade de Guadalupe no prédio da Câmara municipal na sala denominada Artur Passos às (19:30) dezoito e trinta horas com a presença dos senhores vereadores Elízio Mourinho Neto presidente, Carlos Alberto Oliveira da Silva (1º) primeiro vice-presidente, Lourenço Joaquim Soares (2º) segundo secretário, João Batista Sobrinho, Edson Gonçalves de Sousa 2º segundo vice-presidente, Alderico Porto Mourinho (1º) primeiro secretário, Marta Milena Pinto Mota, Maurício de Araújo de Oliveira e Maria de Fátima Wanderley Rabelo Arnaud. Ordem do dia: Projeto de lei nº 009/93 02 de agosto de 1993 que dispõe sobre as diretrizes orçamentária para ano de 1994. Expediente: lida e aprovada ata da sessão anterior. O senhor presidente abriu a sessão em nome de Deus, e pediu 10 minutos para realizar uma reunião com os membros da mesa da Câmara em seu gabinete. Depois autorizou que o 1º secretário realizasse a leitura do ofício da mesa correndo temporariamente por

trinta (30) dias o mandato do senhor vereador  
Maurício Araújo de Oliveira, tendo o 1º secretário  
Aldérico Porto Mourinho discordado a decisão to-  
mada pelo presidente e vice-presidente da Câmara.  
O vereador maurício disse que o senhor presi-  
dente mais uma vez mostra que não conhece o  
regimento interno e nem lei organica do muni-  
cipio pois a mesa não tem poderes para cas-  
sar mandatos de vereadores e a crescentou disen-  
do que a decisão da mesa só tem validade  
para atos administrativo da Câmara. O vereador  
Aldérico Porto leu o art. 214 do regimento interno  
que diz: "O Vereador que descumprir os deveres in-  
erentes ao seu mandato ou praticar ato que  
afete sua dignidade estará sujeito a processo  
e as medidas disciplinares previsto no regimento. O  
vereador maurício leu o art. 97 paragrafo III que  
diz a mesa compete assegurar os direitos dos ve-  
readores. O vereador maurício disse  
que o Presidente não tem direito  
para fazer as organizações sociais  
da Câmara, porém tem direito  
para fazer juntas e fazer fes-  
tas e citou o caso da senhora  
Maurinha que está recebendo solé-  
nio da Câmara Municipal e  
citou o caso da Comarca de  
o Procurador da República em  
para o Sr. Vereador Elísio Mourinho  
filho e o presidente da Câmara re-  
sen e violou a Comarca de  
Arrependo os destinatários somente  
us, depois. Disse que na Câmara -

ninguém sabe cumprir as normas  
 inclusive o presidente que não sabe  
 nem se quer usar o tratamento de  
 Vido. Disse ter tomado conhecimento  
 um telegrama (P) que o presidente es-  
 tova com a polícia Prefeita Pa-  
 ra Polos fora da comissão, caso o ve-  
 ledor viesse e não problema, na  
 esser. O Vereador Edson usou a mi-  
 luma e dirigindo aos colegas e para  
 benzerando a classe médica e a classe  
 de Pintor, etc. Porropeu do seu di-  
 y também o dia do Picot, falar so-  
 re a ata anterior e disse que o ve-  
 ledor não estava presente. Chamar os colegas  
 de quem petente por ter si ausentado de  
 último sessão, o Vereador Edson disse  
 que é uma falta de respeito o que o  
 Sr. Prefeito vem fazendo com os funcio-  
 nários do município, pois vem pagan-  
 do um salário de 100.000,00 (cento  
 mil cruzeiros reais) quando este valor  
 deveria ser por dia e não por mês e  
 disse que o Sr. Prefeito deve enviar  
 mensagem à comissão com um pinça,  
 pois os trabalhadores já não podem  
 pagar mais. Falar sobre a falta de  
 iluminação pública nos bairros e  
 disse que o Sr. Prefeito está neces-  
 do mais de cinco milhões de cru-  
 zeiros reais por mês, só do FPM,  
 sem contar com os demais recursos,  
 o Prefeito não está pagando os funcio-

mãos e nem os empletos e  
que dê o dinheiro? O Vereador  
Pedrico usou a Tribuna para  
dizer que a decisão de cortar o wa-  
date temporário do Vereador Mour-  
cio não era uma decisão da Mesa  
da Câmara e sim do sr. Preside-  
te e vice-Presidente e disse que por  
seguros e discussões os vereadores existe-  
ram ali no local de trabalho, ent-  
ão que não existia na Câmara  
de aqui e a casa do povo e um  
local de discussões dos Proletários  
do Município. Pedir calma aos  
colegas e solicitar a volta à har-  
monia e à paz no recinto da  
Câmara. O Vereador Mourcio  
usou a Tribuna para dizer que leu  
sua oração perante o sr. Preside-  
te da Câmara no início do tra-  
balho legislativo, no entanto o sr.  
Presidente vem fazendo tudo o contra-  
rio, em vez de se preocupar com o tra-  
balho da Câmara, vem perseguindo  
os Vereadores. Pedir que o Prestado  
Procurador os serviços jurídicos de  
nossas Associações. O Vereador  
Jourenço usou a Tribuna e disse  
ter olhado sobre os pareceres dos ve-  
rados Pedrico e Mourcio, e do. Pedir  
a paz no recinto da Câmara e disse  
que a Mesa sempre tem as decisões  
sobre os Vereadores e na hora que o

presidente, município Setim na mesa do  
 presidente, estava levando apressadas, Pe-  
 ter encarecidamente ao presidente que  
 depois sobre os os leis e disse aos co-  
 legas que pediram a Paz que ele este-  
 cou essa Paz e disse que foi a ses-  
 sa, e sobre um nome de Deus, Por-  
 tanto devemos manter a lei a esta m-  
 que. A Vereadora Fatima usou a tri-  
 buna si dignidade e disse e aos col-  
 ega e pedir que os Vereadores fizessem  
 uma retrospectiva sobre a sessão an-  
 terior, disse inclusive que lamenta-  
 mos ter dado boas vindas ao Vereador  
 recém-chegado, pois o clima estava muito  
 quente, hoje a situação é outra to-  
 talmente diferente. Disse que às vezes  
 quando tem motivação importante para  
 ser votado nos existe governo. Disse  
 discordar do Vereador município quan-  
 do fala que os atos são forçados,  
 pois às vezes existe omissão. De acordo do  
 Vereador município quando este chama  
 o PFL de partido de fofos velhos. Afirma-  
 dar ao Vereador Edgar pelo omei-  
 no ter trabalhado o dia dos médicos,  
 e que estes profissionais sejam recon-  
 tidos como cidadãos humanos, pois  
 eles têm amor, mas às vezes ven-  
 ham sofrer. A Vereadora Fatima disse que  
 o prefeito deve tomar a sua conduta na  
 cidade e não Vereadores devem lidar  
 com opancia de nossos trabalhos

Porém nos Votos tomados decisões foram  
suscitadas e sim, por interesse do  
governo Pio. O Vereador José Batista  
de Voto e Trindade e disse que o  
Presidente tomou a decisão de meter  
nos por ter sido contra o Vereador  
dono município, mas porque deve ser  
tomada contra qualquer Vereador  
que der um passo de qualquer da Câmara.  
Disse que o Prefeito não tem  
nada a ver com o pagamento dos  
trabalhadores, aliás, pois os em  
pléteiros é quem são os responsáveis,  
o Vereador Elson disse ao Vereador  
José Batista que essas denúncias  
são feitas em nome do Vereador  
nem os fiscais do Poder Executivo  
e se o Prefeito não paga os em pléteiros,  
fatalmente quem vai sofrer  
com isso são os trabalhadores.  
O Presidente Voto e Trindade para  
desmentir os comentários que a Polícia  
militar estava sendo requisitada  
com o fim de prender os Vereadores,  
pois o objeto dos policiais é de  
garantir a Câmara. Disse que o  
Prefeito vai encaminhar mensagem  
à Câmara de apuramento solicitando  
ajuda já a partir de 1º de outubro  
pois o que os funcionários da Prefeitura  
vão receber não é salário e sim  
um prêmio. Suponho que o Prefeito está  
tratando um contrato com a Prefeitura

bone dos assistências constantes a  
 humilhação pública municipal. João de  
 sobra a decisão que tomou contra o  
 vereador Maurício, disse que não que  
 vereador que estivesse no seu lugar,  
 tanto o que ele fez, pois foi desacato  
 ao seu sua mesa pela Vereador Mauri-  
 cio. Disse que a Polícia deu o parecer  
 aplaudir o vereador que apresentou  
 projetos em benefício do município  
 e não aqueles que têm o tom de des-  
 acato aos colegas. Pediu ao secretário  
 que fizesse a leitura do projeto de  
 nº 009/93 que trata da execução orça-  
 mentária. No exercício financeiro de  
 1993, o vereador souzinhos pediu  
 para a comissão de justiça, tendo em  
 vista que o projeto foi apresentado pelo  
 vereador João Batista. Não houve  
 nada mais a tratar o Sr. Presi-  
 dente em nome de Deus declarou encerra-  
 da a sessão ordinária do dia 18.10.93  
 que tenha constar em, Aldemiro Neto  
 meu irmão primeiro secretário lerrei e  
 presidente até que de fora de lado e  
 toda a vez oratória por mim e pelos  
 demais Vereadores.

RESSALVA nº 1 da Vereadora Fatima - O Presi-  
 dente Elísio Mourinho Neto, quando foi de-  
 muniado pelo vereador Maurício foi ter  
 aberto com a presença do ex-vereador Elísio  
 Mourinho Filho, comunicou que adun por  
 na direção do vereador Elísio Mourinho

Nos do ex-Veneador. RESOLVA N.º 2 do  
Veneador na Fátima - O Veneador mor  
meis retirou-se da sessão, sem este  
tá encerrada e sem efetuar remissão  
do Presidente para fazê-lo.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

